

carreira  RECOLOCAÇÃO



# O golpe do emprego fácil

Saiba como se proteger das empresas que exploram a onda de demissões vendendo falsas oportunidades de trabalho → **GABRIEL PENNA**

Levantar a cabeça depois de perder o emprego e reunir forças para buscar uma recolocação no mercado não é tarefa fácil. Mas esse momento pode se tornar ainda mais desgastante se o profissional não se proteger contra as investidas de empresas inescrupulosas. Desde 2003, a **você s/a** denuncia a ação de consultorias de recolocação que oferecem supostas vagas de trabalho para tirar dinheiro de quem está desempregado ou procura alternativas de carreira. Nos últimos meses, a clientela potencial dessas empresas aumentou com os inúmeros cortes promovi-

dos em empresas. “Elas se aproveitam desse momento de fragilidade do profissional para fazer falsas promessas e omitir informações”, diz a promotora Adriana Borghi, do Ministério Público (MP) de São Paulo.

Desde 2004, o MP já ajuizou cinco ações contra consultorias de recolocação, duas delas no ano passado, e ainda investiga outras dez, denunciadas por consumidores. Só em 2008, o Procon de São Paulo recebeu 147 reclamações, um sinal de que os golpistas continuam em atividade. As histórias das vítimas, em geral, são bem parecidas. “O golpe se dá no discurs-

**Quem é quem** Veja abaixo os diferentes tipos de serviços oferecidos pelas consultorias de recolocação:

Serviço prestado	O que fazem	Pode cobrar
<b>Recrutamento e seleção</b>	São focados e trabalham com cargos mais estratégicos e especializados	Não. São remuneradas pelas empresas que buscam executivos
<b>Agências de emprego</b>	Lidam mais com cargos operacionais e administrativos	Não. Quem paga pelo serviço é a empresa contratante.
<b>Recolocação</b>	Orientação de profissionais sem emprego ou que desejam mudar de carreira	Sim. Cobram pelos serviços de consultoria e orientação de carreira, como elaboração e divulgação de currículo, preparação para entrevistas de seleção e orientação sobre o mercado de trabalho e negociação salarial



so. Muita gente assina um contrato sem verificar se o que foi prometido está no papel”, diz Márcia Cristina Oliveira, do Procon.

O paulistano Cyro Colombo Júnior, de 52 anos, hoje gerente comercial de uma rede de franquias em Bariri, no interior de São Paulo, foi sondado por uma consultoria em fevereiro do ano passado. Com a promessa de ser contratado por uma multinacional em Campinas, ele foi até a empresa, fez testes psicológicos, recebeu uma apostila e pagou 3 000 reais. Depois da entrevista, ligou várias vezes para a empresa para tentar se informar. “Eles garantiram que eu seria chamado em três dias, mas nunca me deram qualquer retorno”, diz.

## O QUE FAZER

Desconfie das ofertas de emprego certo e rápido. Em um processo sério, o recrutamento de um gerente costuma demorar três meses. E ninguém tem qualquer garantia de sucesso: boa parte do trâmite, inclusive a decisão final, cabe à empresa contratante. “As consultorias não têm autonomia para abrir as portas das empresas”, diz Wagner Brunini, diretor de RH da Basf, multinacional do setor químico.

Ao receber uma proposta de recolocação, o profissional também deve pedir detalhes da vaga e ficar atento às taxas exigidas. As con-

sultorias não podem cobrar pela participação em um processo de seleção, pois estariam recebendo duas vezes por um único trabalho. Quem paga é a empresa que contratou o serviço de busca. Já trabalhos como reformulação e distribuição de currículo, testes psicológicos, orientação de carreira e busca por vagas podem ser cobrados. Na hora de negociar valores, o ideal é que a pessoa atele o pagamento ao sucesso da recolocação, e estipule uma porcentagem do primeiro salário para remunerar o serviço.

É bom lembrar que é possível divulgar seu currículo e garimpar vagas gratuitamente por meio de sites, como [curriculum.com.br](http://curriculum.com.br) e [monsterbrasil.com.br](http://monsterbrasil.com.br), e de uma boa rede de contatos. Mas, no mundo virtual, a busca por oportunidades de trabalho também exige cuidados. De acordo com um levantamento feito no passado pela Associação Internacional de Sites de Emprego, com sede nos Estados Unidos, de 132 donos de serviços online, 39% disseram encontrar com frequência em suas páginas anúncios falsos ou enganosos. Por isso, antes de fornecer qualquer dado ou contratar um serviço pela web, verifique a origem e a veracidade do anúncio e, assim como em qualquer negociação, investigue o nome da empresa antes de dar a ela seu voto de confiança.

### + Atenção

Não repasse informações pessoais nem assine um contrato sem procurar denúncias na internet, no Procon e no MP.